

088 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO INFANTIL: SABERES

PEDAGÓGICOS - Saulo Rodrigues de Carvalho (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Marcelo Ubiali Ferracioli (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Giselle Modé Magalhães (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Fábio Kawakami (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Rafaela Gabani Trindade (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - saulorc@fc.unesp.br

Introdução: Este trabalho intitulado Saberes Pedagógicos em Educação Infantil (IE) integra produções do Centro de Educação Continuada em Educação Matemática, Científica e Ambiental (CECEMCA) da Unesp – Núcleo Bauru.

Objetivos: Trata-se de material conceitual e orientações práticas gerais voltados ao desenvolvimento do trabalho pedagógico com crianças de 0 a 6 anos. **Métodos:** O caderno em questão organiza-se em dez capítulos, cada um deles convertidos em aulas no processo de formação continuada. Aborda, primeiramente, a história dos destinos institucionais vividos pelas crianças de 0 a 6 anos no Brasil e os desafios ainda impostos tendo em vista a superação da precariedade ainda presente nas escolas de Educação Infantil. A seguir, sistematiza considerações e críticas acerca do RCNEI, único documento oficial para subsidiar os trabalhos neste seguimento educacional. Na seqüência versa sobre as concepções teóricas de Piaget e Vigotski, referências teóricas mais presentes na formação de professores atualmente. Em seu capítulo 4 aborda o desenvolvimento infantil apresentando suas prioridades gerais básicas e seus marcos referenciais (motor, cognitivo, afetivo e social) mais decisivos no referido desenvolvimento. Dando continuidade, coloca em destaque os processos de ensinar e aprender como fundamentos da prática pedagógica em EI que, em última instância, efetiva-se no trabalho coletivo. Assim, dedica-se atenção especial ao contexto educativo, analisando-se a esfera da EI em seus múltiplos seguimentos (crianças, educadores, famílias, comunidade, equipe multidisciplinar de apoio). Ainda tendo como foco a prática pedagógica prioriza-se os processos de avaliação em suas relações com os procedimentos de observação, análise e registro, bem como a interação professor-aluno, o que ocorre respectivamente, nos capítulos 7 e 8. O capítulo 9 organiza-se em torno de três questões: a necessidade do vínculo escola-família, comunicação escola-família e a necessidade de valorização da escola de EI e da família, face a importância desta relação para o trabalho com crianças de 0 a 6 anos. Finalizando, no capítulo 10, discorre-se sobre o Projeto Político Pedagógico a partir de seus elementos constitutivos, em especial, fundamentos políticos, éticos e filosóficos, fundamentos epistemológicos e fundamentos didáticos, tendo em vista a construção efetiva de um trabalho educativo, qualitativamente superior em EI. **Resultados:** Este estudo é um suporte teórico aos docentes de EI que eventualmente se matricularão nos cursos oferecidos pelo CECEMCA.